



<sup>1</sup> Mirella Cordeiro Moreira da Costa, <sup>2</sup> Cássia Palmeira Felizardo dos Santos, <sup>3</sup> Claudiana Farias Santos, <sup>4</sup> Indyra Dayane Cândido Pontes da Silva, <sup>5</sup> Jackeline Mirelly Quirino da Silva, <sup>6</sup> Jade Sarmento Santana, <sup>7</sup> José Nilson Nobre Filho, <sup>8</sup> Julia Mariana Santos Solano, <sup>9</sup> Kellyane Pereira Santos, <sup>10</sup> Lavínia Caroline de Oliveira Lins, <sup>11</sup> Lorena Maia Silva, <sup>12</sup> Mayara Suzy Santana Camelo, <sup>13</sup> Mirella Cordeiro Moreira da Costa, <sup>14</sup> Rafael Lima Fernandes, <sup>15</sup> Pedro Melo Neves, <sup>16</sup> Maria Auxiliadora Teixeira Ribeiro – Curso de Psicologia, Universidade Federal de Alagoas

## Introdução

O Programa de Apoio às Escolas Públicas do Estado (PAESPE), fundado em 1990, pelo professor Roberaldo Souza, “busca complementar e suprir carências dos(as) estudantes do ensino médio de escolas públicas do Estado, em todas as disciplinas avaliadas pelo ENEM, além de promover o contato desses(as) alunos(as) com a realidade, rotina e serviços oferecidos pela UFAL” (SOUZA, 2008).

O PAESPE conta com o apoio da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), do Programa de Educação Tutorial (PET), do Instituto de Matemática (IM) e do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (ICBS). Atualmente, as aulas são ministradas por professores(as) dos institutos parceiros e bolsistas dos grupos PET da UFAL (PET Engenharia Civil, PET Engenharia Ambiental, PET Ciência e Tecnologia, PET Arquitetura e PET Letras).

Em 2015, o PET-Psicologia/UFAL iniciou suas atividades no programa, a partir do convite do professor Roberaldo, para resolver o problema dos altos índices de evasão e auxiliar os alunos em suas demandas. O trabalho continua até o presente ano.



**Figura 1.** Encontro geral com os(as) paespianos(as), petianos(as) e instrutores(as).

## Metodologia

O PET-Psicologia, de forma coletiva e dialogada, em conjunto com docentes do curso, planejou atividades participativas e dinâmicas com foco em quatro eixos: paespianos(as), instrutores(as), petianos(as) e todos(as) juntos(as).

**Paespianos(as):** foram realizados encontros com o objetivo de fortalecer as relações interpessoais, investimentos, integração e aproximações.

**Instrutores(as) e petianos(as):** as atividades desenvolvidas focaram nas relações e nas metodologias de ensino.

**Encontro Geral:** encontros com todos(as) com foco no fortalecimento das relações.



## Resultados e Discussão

As atividades realizadas proporcionaram a criação de vínculos e compartilhamento de experiências, que auxiliaram na identificação de alguns possíveis fatores relacionados aos processos de evasão. São eles: mobilidade urbana, recursos financeiros, investimentos físicos/emocionais/tempo e relações interpessoais. Além disso, houve uma diminuição do índice de evasão durante o período em que as ações estavam sendo realizadas.

O desenvolvimento dessas atividades estimulou o conhecimento teórico acerca da evasão escolar e a inserção no PAESPE permitiu aos(as) petianos(as): o exercício de métodos de investigação científica; trocas de experiências entre os(as) envolvidos(as); construção de vínculos interpessoais; reflexão sobre os fenômenos humanos em diferentes contextos e o manejo de processos grupais.



**Figura 2.** Encontro geral com os(as) paespianos(as), petianos(as) e instrutores(as).

## Referências

SOUZA, R. C. “PAESPE: O espelho não pode quebrar”. Maceió: Editora Q Gráfica, 2008, v. 01. p.79.

## Apoio:

